



ESTRUTURAS DE DADOS

VARIÁVEIS COMPOSTAS

- **VETORES**

Variáveis Compostas

- ❖ São um conjunto de variáveis identificadas por um mesmo nome.
 - ♦ Homogêneas (vetores e matrizes)
 - ♦ Heterogêneas (estruturas)

Arranjos unidimensionais

- ❖ Utilizados para armazenar conjuntos de dados cujos elementos podem ser endereçados por um único índice.
- ❖ Também são conhecidos como vetores.

Variáveis Compostas **Homogêneas**

❖ Correspondem a posições da memória:

- ♦ identificadas por um **único nome**
- ♦ individualizadas por **índices**
- ♦ cujo conteúdo é de um **mesmo tipo**

Notas:

6,1	2,3	9,4	5,1	8,9	9,8	10	7,0	6,3	4,4
-----	-----	-----	-----	-----	-----	----	-----	-----	-----

Posição:

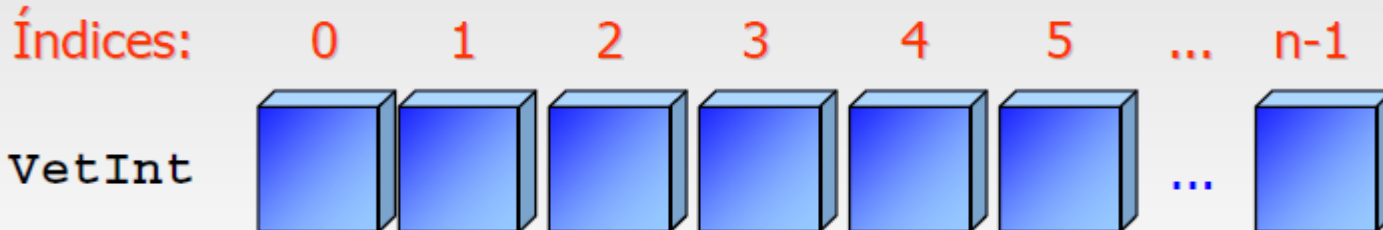
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Vetores e Matrizes na Linguagem C

- ❖ O tamanho de um vetor ou matriz é **pré-definido**, ou seja, após a compilação, não pode ser mudado.
- ❖ Portanto, vetores e matrizes são chamadas **estruturas de dados estáticas**, pois mantêm o **mesmo tamanho** ao longo de toda a execução do programa.

Vetores e Matrizes na Linguagem C

```
int VetInt[n];
```



Índice do primeiro elemento: zero

Índice do último elemento: $n - 1$

Quantidade de elementos: n

Declaração de um vetor

Tipo de dado <nome_da_variável> [tamanho];

Ex.:

```
int M [ 10] ;
```

```
char nome[15];
```

```
float notas[30]
```

- Atribuição de dados a um Vetor

No caso de vetores (variáveis indexadas), além do nome da variável deve-se necessariamente fornecer também o índice do componente do vetor onde será armazenado o resultado da avaliação da expressão. Exemplo:

$M[0] \leftarrow 15$

$M[1] \leftarrow 13$

$M[2] \leftarrow 10$

.....

$M[10] \leftarrow 35$

- Operações Básicas com Vetores

O acesso individual a cada componente de um vetor é realizado pela especificação de sua posição na mesma por meio do seu índice. No exemplo anterior foi definida uma variável M capaz de armazenar 10 número inteiros. Para acessar um elemento deste vetor deve-se fornecer o nome do mesmo e o índice do componente desejado do vetor (um número de 1 a 10, neste caso).

Por exemplo:

float M [10];

7.5	8.2	5.5	9.0	8.3	4.5	7.7	3.0	6.5	8.0
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

M[0] indica o primeiro elemento do vetor,
M[1] indica o segundo elemento do vetor,
.....
.....
M[9] indica o último elemento do vetor.

- Leitura de Dados de um Tipo Vetor

```
int M [10], i ;
```

```
for (i=0; i<10; i++)  
    scanf("%i",&M[i]);
```

- Escrita de Dados de um Vetor

.....

```
for (p=0; p<10; p++)  
    printf("\n O elemento %i foi: %i \n", p, numeros[ p]);
```

.....

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
```

```
main()
{
    int i, j, p, veta[10], vetb[10], vetc[10];

    // Faz a entrada do vetor A
    printf("\n Entre com os elementos do vetor A.\n\n");
    for (i=0; i<10; i++)
    {
        printf("Entre com o %i elemento do vetor A : " ,i);
        scanf("%i",&veta[i]);
    }

    // Faz a entrada do vetor B
    printf("\n Entre com os elementos do vetor B.\n\n");
    for (i=0; i<10; i++)
    {
        printf("Entre com o %i elemento do vetor B: ",i);
        scanf("%i",&vetb[i]);
    }

    // calcula a soma dos dois vetores
    for (p=0; p<10; p++)

        vetc[p]=veta[p]+vetb[p];

    getch();
}
```

Pode-se utilizar um comando while

```
int v[50];  
i = 0;  
printf("Digite os elementos da relação (máximo = 50 e -1  
para encerrar)");  
  
scanf("%d", &v[i]);  
while (v[i] != -1)  
{ i=i+1;  
  scanf("%d", &v[i]);  
}
```